



A.I.P.I.C.A.

Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada



Lema: “A brincar também se aprende”

PROJECTO EDUCATIVO

Tema do Triénio 2025-2028

O Nosso Mundo



ÍNDICE

PREÂMBULO	2
I. INTRODUÇÃO	3
II. CARATERIZAÇÃO DA AIPICA	4
2.1. BREVE HISTORIAL	4
2.2. O MEIO (Concelho e Freguesias de Almada)	5
2.3. RECURSOS HUMANOS	6
a) ORGÃOS SOCIAIS	6
b) TRABALHADORES	6
2.4. UNIDADES EDUCATIVAS	7
a) RECURSOS FÍSICOS E VALÊNCIAS	7
b) NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	9
III - O PROJETO EDUCATIVO	9
3.1. OBJETIVOS GERAIS E FINALIDADES DO PROJETO EDUCATIVO	9
3.2. O LEMA DA AIPICA	10
3.3. DIAGNÓSTICO	10
IV. VISÃO	12
a) MISSÃO	12
b) PRINCÍPIOS, VALORES E OBJETIVOS	13
c) COOPERAÇÃO	13
d) ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	13
e) INSTRUMENTOS DE APOIO AO PROJECTO EDUCATIVO	13
f) ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	14
V. TEMA DO PROJETO - TRIÉNIO 2025/2028	14
5.1. DINAMIZAÇÃO DO PROJETO	16
a) 2025/2026 - Os Oceanos	16
b) 2026/2027- A Floresta	17
c) 2027/2028 - As Pessoas	17
VI. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	18
6.1. INTERVENIENTES	18
VII. CONCLUSÃO	18
VIII – BIBLIOGRAFIA	19



PREÂMBULO

O Projeto Educativo anterior (2022/2025), com o tema “À Descoberta do Eu e do Outro”, centrou-se sobretudo no desenvolvimento e articulação dos espaços de aprendizagem que foram evoluindo do exterior (“Observar o Mundo”, 2022-2023) para o interior da criança (“Descobrir-ME”, 2024-2025), passando pelo reconhecimento dos outros que as rodeiam quer no espaço educativo, quer no seio da família e em círculos mais alargados (Conhecer o Outro”, 2023-2024).

As planificações das educadoras, registadas nos Projetos Curriculares de Grupo do Pré-escolar e nos Projetos Pedagógicos de Creche foram, anualmente, refletindo de forma flexível o planeamento das aprendizagens, para as quais as crianças e as famílias foram motivadas a participar ativamente e testemunhando o relevo especial dado à organização do ambiente educativo em que as temáticas foram tendo lugar.

Neste Projeto Educativo, o tema “O Nosso Mundo” pretende ter um carácter integrador que parte do reconhecimento de que a Terra, este nosso Planeta único, mas ameaçado, é uma herança cultural que devemos preservar. E para um futuro melhor, no desenvolvimento destes três próximos anos, as nossas crianças, mediadas pelas nossas educadoras, irão conhecer melhor o Nosso Mundo, para aprenderem a proteger os Oceanos, as Florestas e as Pessoas. Partimos do Presente para as ideias de Mudança, de Visão e de Futuro desejado.



I. INTRODUÇÃO

“Projeto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.” (Decreto-lei 115-A/98 de 4 de maio, art.º 3, nº2, a)

O Projeto Educativo (PE) é um documento fundamental que estabelece a orientação da atividade educativa da AIPICA. Na construção do PE foram tidas em consideração as diretrizes estabelecidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (2016) desenvolvidas nos quatro princípios educativos definidos no documento:

1. O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança;
2. Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo;
3. Exigência de resposta a todas as crianças;
4. Construção articulada do saber

Assim como os fundamentos e princípios da pedagogia para a Infância, salientados no documento de referência “Orientações Pedagógicas para a Creche” (2024), nomeadamente:

1. O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança;
2. O reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo;
3. A exigência de resposta a todas as crianças;
4. A construção articulada do saber.

Como documento estruturante, a sua finalidade assenta na promoção da qualidade pedagógica, na articulação vertical dos diferentes níveis de ensino



que o integram e na racionalização dos recursos. O projeto Educativo é uma referência orientadora de toda a vida escolar, devendo apresentar uma coerência e intencionalidade claras e expressar a identidade da AIPICA, na sua singularidade e dinâmica como organização e relacionamento com a comunidade educativa.

O PE é um instrumento de autonomia, construído de forma partilhada, que procura consolidar e desenvolver um processo de identidade que a AIPICA tem vindo a consolidar ao longo da sua história de vida. O desenvolvimento deste documento exigiu que, paralelamente, houvesse uma reflexão sobre os valores e princípios comuns e as motivações de toda a comunidade educativa, no sentido de identificar as potencialidades da instituição, mas, também, de ponderar as necessidades de melhoria visando o futuro.

O PE, tal como a AIPICA, é um projeto em construção. As mudanças sociais e políticas nacionais e locais exigem um olhar atento às necessidades da comunidade educativa e populacional do Concelho de Almada que vão evoluindo e que exigem respostas que deverão estar na base de reformulações periódicas, resultantes de processos avaliativos diversificados.

II. CARATERIZAÇÃO DA AIPICA

2.1. BREVE HISTORIAL

A 5 de Novembro de 1977, a A.I.P.I.C.A. constitui-se em Associação e, em Maio de 1979 foi legalizada como I.P.S.S. (Instituição Particular de Solidariedade Social). Criada no contexto das Iniciativas Populares para a Infância, no sentido de dar resposta às necessidades das crianças nas zonas mais carenciadas de Almada e resultante de movimentos populares surgidos pós o 25 de Abril de 1974, rapidamente se implantou no concelho.

Em Novembro de 1977 a A.I.P.I.C.A. contava já com 7 equipamentos para a infância (Jardim Infantil da Liberdade; Creche Popular do Pragal; Creche e Infantário 25 de Abril; Infantário Popular do Castelo; Creche Popular da Trafaria; Infantário do Pombal e Infantário da Zona do Pão de Açúcar).

Posteriormente, agregaram-se à Associação novos equipamentos de Creche, Jardim de Infância e Atividades de Tempos Livres, distribuídos



geograficamente por todo o concelho, perfazendo atualmente um total de 13 unidades educativas, distribuídas pelas 4 uniões de freguesias do Concelho de Almada.

Até à presente data presidiram à Associação 16 Direções sendo que o último corpo gerente está atualmente no seu terceiro mandato, com alguns elementos novos na sua composição.

A A.I.P.I.C.A. é uma IPSS que serve as crianças e as suas famílias dentro dos melhores parâmetros de qualidade, estando atenta e acompanhando as novas necessidades da sociedade.

Conta atualmente com 141 sócios.

2.2. O MEIO (Concelho e Freguesias de Almada)

Almada é uma cidade portuguesa situada no Distrito de Setúbal. É sede de município composto por 5 uniões de freguesias (Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas; Monte da Caparica e Trafaria; Laranjeiro e Feijó; Charneca de Caparica e Sobreda; e Costa de Caparica).

Com a explosão demográfica registada no século XX, motivada pela instalação de novas indústrias e, posteriormente, a expansão dos estaleiros navais da Lisnave e da construção da Ponte sobre o rio Tejo, o concelho registou um desenvolvimento urbano e social que se acentuou a partir do 25 de Abril de 1974, com a revolução e a afirmação do regime democrático, o que correspondeu a uma grande transformação em todos os campos da vida local, individual e coletiva, criando novos desafios para os quais a AIPICA quer contribuir com a sua missão e projeto educativo.



2.3. RECURSOS HUMANOS

a) ORGÃOS SOCIAIS

- Mesa da Assembleia Geral

Constituído por quatro elementos: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário e dois suplentes;

- Conselho Fiscal

Constituído por um Presidente, dois Vogais e um suplente;

- Direção

Constituída por Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro, três Vogais e três suplentes.

b) TRABALHADORES

A AIPICA conta com 24 Educadoras de Infância, 55 Ajudantes de Ação Educativa, 1 (uma) Auxiliar de Ação Educativa, 14 Auxiliares de Serviços Gerais, 3 Cozinheiras, 5 Ajudantes de Cozinha, 1 Nutricionista, 1 Escriturária e 1 Diretora de Serviços, num total de 105 trabalhadores em que não foram incluídos 6 que se encontram de baixa em diversas áreas. A AIPICA integra ainda, a tempo parcial, uma Psicóloga que faz o acompanhamento das interações entre crianças e educadoras em situação natural educativa.

Horário de funcionamento:

- Abertura: 7h30m;
- Encerramento: 19h30m.

Períodos de Encerramento da AIPICA:

- Dias específicos definidos no Regulamento Interno.



2.4. UNIDADES EDUCATIVAS

a) RECURSOS FÍSICOS E VALÊNCIAS

As unidades educativas da AIPICA localizam-se nas seguintes freguesias, e abrangem as seguintes valências:

Freguesia	Unidades Educativas	Valências
Cova da Piedade, Pragal, Almada e Cacilhas	Mini Creche «O Futuro»	Berçário e Creche
	Creche e Jardim de Infância Pão de Açúcar	Creche e Pré-Escolar
	Creche e Jardim de Infância do Castelo	Creche e Pré-Escolar
	Creche e Jardim de Infância do 25 de Abril	Berçário, Creche e Pré-Escolar
	Creche e Jardim de Infância da Liberdade	Creche e Pré-Escolar
	Creche e Jardim de Infância do Pragal	Creche e Pré-Escolar
	Jardim de Infância do Pombal	Pré-Escolar
	Centro de Atividades de Tempos Livres	ATL
Feijó e Laranjeiro	Jardim de Infância Bento Gonçalves	Pré-Escolar
Monte de Caparica e Trafaria	Jardim de Infância do Raposo	Pré-Escolar
Charneca de Caparica e Sobreda	Creche e Jardim de Infância Cubo Mágico	Berçário, Creche e Pré-Escolar

A valência CRECHE tem como principais objetivos:

- Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas.

(Despacho Normativo nº 99/89, de 27 de outubro).



No que concerne a EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:

De acordo com a Lei-Quadro da Educação Pré-escolar (Lei nº5/97, de 10 de fevereiro) a AIPICA propõe-se promover, entre outros objetivos:

- O desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Estes objetivos gerais assim como outros específicos propostos nos projetos elaborados pelas educadoras, serão alcançados através do cumprimento do Projeto Educativo, das atividades calendarizadas no Plano Anual de Atividades decorrentes do desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos (Creche), dos Projetos Curriculares de Grupo (Pré-Escolar), e do trabalho conjunto entre crianças, educadoras, auxiliares e restantes membros da Comunidade Educativa.



b) NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

A AIPICA é uma instituição inclusiva e observa o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, privilegiando a diferenciação pedagógica, respeitando a heterogeneidade das crianças no seu desenvolvimento e identidade e procurando sempre que possível o envolvimento da família nos processos de diagnóstico, intervenção e elaboração dos projetos individuais das crianças ao seu cuidado. As crianças referenciadas estão a ser seguidas por Técnicas do Sistema Nacional de Intervenção Precoce que desenvolvem um Plano Individual de Intervenção Precoce e, em horários definidos, acompanham essas crianças na sala.

III - O PROJETO EDUCATIVO

3.1. OBJETIVOS GERAIS E FINALIDADES DO PROJETO EDUCATIVO

A Educação Pré-escolar ocupa-se da primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário.

O Projeto Educativo da AIPICA tem como principais objetivos:

- Contribuir para a formação e desenvolvimento global da criança, proporcionando um ambiente de reflexão, inclusão e respeito pela diversidade e necessidades individuais e colectivas;
- Promover os valores cívicos fundamentais para uma integração de todas as crianças e famílias no processo educativo da AIPICA e na construção de uma cidadania ativa em Almada e na sociedade em geral;
- Estimular nas crianças o seu sentido criativo e crítico para que possam construir a sua autonomia e identidade numa sociedade que se pretende mais justa, democrática e inclusiva.



3.2. O LEMA DA AIPICA

“A Brincar Também se Aprende”

Brincar assume uma função educativa vital no desenvolvimento da criança. É a brincar que a criança vai construindo a sua compreensão do mundo e as suas capacidades. Cabe aos educadores o papel de orientação das brincadeiras e dos jogos para estimular não só os conhecimentos, imaginação e criatividade das crianças, mas sobretudo atender às suas necessidades, gostos e cultura. Dependendo dos objetivos, as brincadeiras podem ser mais ou menos estruturadas, mas têm sempre um caráter educativo, mesmo quando a criança livremente explora o meio em que se encontra, desenvolvendo, assim, a sua autonomia. Brincar proporciona oportunidade para a criança pensar, refletir, organizar-se e aprender. “A brincar também se aprende” expressa a preocupação da AIPICA em promover os valores pedagógicos e lúdicos da relação e interajuda, da experimentação e da igualdade.

Apraz-nos salientar que tendo sido este o lema da AIPICA desde 2010, não podia ser mais relevante e atual já que continua a ser objeto de investigação o papel relevante do jogo, do brinquedo, da brincadeira e outras atividades lúdicas como ferramentas essenciais na aprendizagem e desenvolvimento intelectual e sociocultural nestas idades. Brincar é um dos direitos fundamentais da criança e um motor de desenvolvimento físico, sensorial, cognitivo, criativo e emocional numa fase de desenvolvimento em que a capacidade de lidar com os sentimentos e de os exprimir é frágil.

3.3. DIAGNÓSTICO

O levantamento feito junto de trabalhadores e famílias, salientou:

PONTOS FORTES:

- A diversidade de oferta nas 11 Unidades Educativas dispersas pelo Concelho de Almada, bem como um horário alternativo à escola pública, promovem uma relação de proximidade, de comunicação e participação, que tem levado as famílias a fidelizar-se à AIPICA;



- A preocupação em diversificar, complementar e enriquecer as experiências culturais e pedagógicas ao longo do ano;
- A promoção da autonomia, desenvolvimento e estabilidade das equipas pedagógicas permite uma pluralidade de metodologias e abordagens enriquecedoras da oferta educativa;
- A formação contínua de todas as trabalhadoras promovida pela Associação Internacional de Educação, Formação e Inovação (Almada Mundo) e por especialistas convidados;
- O contributo da Psicóloga para a melhoria do desenvolvimento das crianças;
- A presença de uma nutricionista proporciona ementas variadas, incluindo a vegetariana, que vai ao encontro dos interesses das crianças e famílias;
- Novos projetos da Direção para a melhoria e expansão dos espaços físicos educativos.

LIMITAÇÕES:

- Oferta de mais atividades extracurriculares.

Apesar dos muitos momentos programados pelas educadoras nos projetos de sala que incluem idas a museus, parques e outros locais culturais não foi ainda possível incluir no currículo da AIPICA alguns desejos das famílias.

No entanto, apesar dos recursos limitados, atendendo às numerosas famílias cuja primeira língua não é o português, têm-se feito esforços para criar um curso de Português para elas, visando a sua integração e procurando, com esta mais-valia, uma participação mais ativa de todas as famílias no processo educativo dos seus filhos.

- Existem ainda algumas dificuldades de comunicação e de participação no processo educativo por parte das famílias.

PERSPETIVAS PARA O FUTURO:

- A Associação AIPICA e os seus órgãos sociais procuram desenvolver parcerias para promover a participação cívica, nomeadamente, o uso do espaço do “Desalmadamente”;



- Apesar das novas circunstâncias resultantes do alargamento da rede pública, a AIPICA continua a colmatar as necessidades de algumas famílias e para tal, continua envolvida em novos projetos, além da promoção de outros serviços que envolvam as famílias e os sócios da Associação;
- A Direção continuará a incentivar a formação profissional contínua de todas as funcionárias da AIPICA;
- Nesse sentido concorreu ao Programa Europeu Erasmus +, e o seu projeto Intitulado "Caminhos para a Inclusão: Estratégias Educativas para uma Escola Multicultural" foi aprovado e vai possibilitar a todas as educadoras, a observação de contextos educativos e frequência de cursos no âmbito da educação inclusiva em três países europeus: Finlândia, Grécia e Itália;

Os objetivos propostos serão alcançados através do cumprimento das atividades calendarizadas no Plano Anual de Atividades, nos Projetos Pedagógicos (Creche), nos Projetos Curriculares de Grupo (Pré-Escolar), e no trabalho conjunto entre crianças, Educadoras e restantes membros da Comunidade Educativa.

IV. VISÃO

Ser uma organização de referência, a nível local, no apoio e integração das crianças e famílias da comunidade:

a) MISSÃO

Este tema global para o triénio de 2025-2028 reforça a perspetiva de que é urgente cuidarmos do mundo que nos acolhe – o **planeta Terra**. Apesar da sua beleza, conforme a imagem que se vê do espaço e que nos é dada tantas vezes pelos astronautas como um “globo azul”, há demasiadas ameaças resultantes da atividade humana como a poluição, a desflorestação e as alterações climáticas que têm provocado transformações profundas no ambiente MISSÃO.

Proporcionar o desenvolvimento e a integração das crianças através de um serviço de qualidade, de acordo com os valores e princípios apresentados



procurando a confiança e o compromisso dos pais, encarregados de educação, trabalhadores e parceiros no cumprimento dos seus objetivos.

b) PRINCÍPIOS, VALORES E OBJETIVOS

- Entender e respeitar todas as etapas de desenvolvimento e individualidade da criança nos primeiros anos de vida, estimulando-a, para que a sua adaptação e participação nos diferentes contextos sociais se realize plenamente;
- Valorizar a comunicação e estimular a expressão das identidades próprias de cada criança, respeitando os seus ritmos de desenvolvimento (cognitivo, social, emocional, físico);
- Pautar a ação dos educadores para o conhecimento das características do seu grupo, atendendo às atuais orientações pedagógicas e curriculares;
- Valorizar a cooperação, a solidariedade, a cidadania, a igualdade de direitos, a democracia, o respeito pela diferença e a justiça e equidade.

c) COOPERAÇÃO

Pais, educadores, ajudantes de ação educativa, pessoal/funcionários, dirigentes e sócios da AIPICA enquanto equipa dinâmica e no âmbito das suas responsabilidades próprias, devem colaborar para que as suas crianças cresçam de forma integral criando as raízes e os fundamentos para a sua futura participação na construção da cidadania em Almada e no Mundo.

d) ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Os projetos curriculares de sala incluirão as atividades pedagógicas adequadas ao grupo etário, instrumentos de observação e registo do desenvolvimento, comportamento e aprendizagens das crianças, reuniões periódicas com pais e encarregados de educação e avaliação intermédia e final.

e) INSTRUMENTOS DE APOIO AO PROJECTO EDUCATIVO

- Regulamento interno (Anexo);
- Projetos Curriculares de Grupo: (Elaborado pela educadora da sala, com base no Projeto Educativo e de acordo com o perfil do grupo);



- Plano anual de atividades: (documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios presentes no Projeto Educativo).

f) ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Para o desenvolvimento do projeto educativo da AIPICA, contribuem de forma a enriquecer a aquisição de competências no campo da formação pessoal, social e ética, atividades de expressão musical e físico-motoras orientadas pelas educadoras. Devido a limitação de recursos apenas a unidade educativa Cubo Mágico pode oferecer Judo às suas crianças.

V. TEMA DO PROJETO - TRIÉNIO 2025/2028

O Nosso Mundo

Este tema global para o triénio 2025-2028 reforça a perspetiva de que é urgente cuidarmos do mundo que nos acolhe – o **planeta Terra**. Apesar da sua beleza, conforme a imagem que se vê do espaço e que nos é dada tantas vezes pelos astronautas como um “globo azul”, há demasiadas ameaças resultantes da atividade humana como a poluição, a desflorestação e as alterações climáticas que têm provocado transformações profundas no ambiente natural. Apesar da crescente consciência ecológica e social nos nossos dias, temos a responsabilidade de o proteger e construir um futuro habitável para que as nossas crianças continuem a desfrutar na sua plenitude. Cientistas, organizações e cidadãos em todo o mundo têm vindo a tentar proteger o **planeta Terra** e garantir a sua sustentabilidade. A AIPICA tem consciência da necessidade de mudança e do papel fundamental da educação das novas gerações de forma a preservar a impressionante diversidade de formas de vida que connosco partilha “O Nosso Mundo” e, assim, a planificação dos próximos três anos irá centrar-se em subtemas que permitirão às nossas crianças conhecer e compreender melhor os oceanos, a floresta e as pessoas que compõem o nosso planeta/mundo.

Para uma abordagem integrada das aprendizagens nas diferentes áreas de conteúdo, preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, 2016) e Orientações Pedagógicas para a Creche (OPC,



2024) e valorizando as experiências das crianças na construção dos saberes em articulação com as atividades das educadoras, privilegiamos como orientação para a planificação dos Projetos Curriculares de Grupo e Projetos Pedagógicos de Grupo uma conceção holística da aprendizagem:

- Área de Formação Pessoal e Social:

Para o desenvolvimento da sua Identidade, valorização da sua cultura de origem e respeito pelas outras, pelo meio e pela comunidade;

Para a construção de uma Cidadania Ativa, o respeito e valorização do ambiente natural e social;

- Área da Expressão e Comunicação:

Distinguem-se os domínios a que daremos mais ênfase, nomeadamente, no desenvolvimento da linguagem que é indispensável para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções, dar sentido e representar o mundo que a rodeia, tal como ter consciência do seu corpo, e ainda, o prazer do movimento numa relação consigo própria, com o espaço, e com os outros na sua comunidade mais próxima e alargada. Esta área inclui o desenvolvimento de competências, entendidas como aprendizagens que envolvem conhecimentos, capacidades e atitudes no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; no domínio da matemática; e nos domínios da educação física e artística.

- Área de Conhecimento do Mundo:

Enraíza-se a curiosidade natural da criança e o seu desejo de saber e compreender porquê, permitindo às crianças a descoberta e exploração do ambiente envolvente, respeitando os recursos naturais e os seres vivos.

No que concerne as orientações para o planeamento do trabalho a realizar na Creche, são três as áreas designadas de Experiência e Aprendizagem:

- Área de Bem-Estar e Saúde:

Direito consignado na Convenção Sobre os Direitos da Criança (1989), reconhece a importância de serem criadas condições de bem-estar físico, mental e social no ambiente experienciado pelos bebés e crianças, em



resposta às suas necessidades físicas e emocionais de afeto, de segurança e de reconhecimento da sua identidade.

- Área de Identidade Pessoal, Social e Cultural:

Proporcionar experiências de interação positiva desde o nascimento é fundamental para as crianças construírem uma identidade própria, adquirindo a consciência de si e do grupo em que se inserem desenvolvendo um sentimento de pertença.

- Área de Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais:

É na interação com os outros, no mundo comunicativo que a rodeia, que a criança vai, progressivamente, criando um sentido de si própria e uma representação dos outros e assim, vai construindo significados e linguagens múltiplas. A creche deve potenciar a comunicação, as diversas linguagens, os materiais e atividades que ampliem o próprio património cultural e linguístico das crianças e famílias.

5.1. DINAMIZAÇÃO DO PROJETO

a) (2025-2026) **“Os Oceanos: África - Os Oceanos que nos ligam”**

No primeiro ano letivo de vigência do nosso Projeto Educativo, centraremos o desenvolvimento dos Projetos Curriculares e Pedagógicos no subtema “Os Oceanos que nos ligam”, considerando alguns dos seguintes pontos:

Partindo da área de conteúdo “Conhecimento do Mundo”, privilegiaremos a observação como forma de apreensão do mundo: a natureza, os animais e as pessoas. Como temática abrangente, além da introdução aos oceanos e das diferenças entre mares, rios, lagos e outras formas de massa de água, serão abordados os recursos naturais, a necessidade da conservação oceânica, a biodiversidade marinha, a poluição das águas e os impactos ambientais.

Desenvolver a consciência das crianças para os cuidados e comportamentos responsáveis a ter, enquanto crianças e cidadãos, para com o meio ambiente, partindo da exploração do que já conhecem, compreendem e sabem e despertar o seu interesse desde cedo para desvendar outros factos e “mistérios” dos oceanos.



Neste ano, a festa anual da diversidade e inclusão promovida pela AIPICA terá como tema - África, continente cercado por dois oceanos e vários mares e origem de muitas das nossas crianças e famílias.

b) (2026-2027) "A Floresta: Brasil - Amazónia, o Nosso Oxigénio"

No segundo ano letivo de vigência do nosso Projeto Educativo, daremos mais enfoque ao subtema "a floresta". É reconhecido que há uma crescente desconexão entre a sociedade e a natureza e daí a necessidade de uma educação para a defesa, conservação e melhoria da floresta enquanto património vivo e rico em biodiversidade fundamental para a vida na terra.

Preparar as próximas gerações para os desafios que se colocam à sua sustentabilidade salientando o seu valor enquanto fonte de vida e renovação do oxigénio do ar, protegendo os solos, além da paisagem e espaço de lazer, desenvolvendo nas crianças o interesse em cuidar dela e a alteração de atitudes e comportamentos dirigidos à sua preservação

Centrando os Projetos Curriculares de Grupo sobretudo na área de conteúdo "Expressão e Comunicação", pretende-se um conhecimento e aproximação às diferentes culturas dos povos e às suas tradições nas regiões mais próximas e também nas mais longínquas do nosso planeta contribuindo para a compreensão das diferenças entre os espaços, urbanos, rurais e florestais. Salientando a importância da Amazónia, como a maior floresta tropical do mundo para o equilíbrio climático global, a sua complexa biodiversidade, a AIPICA irá promover a sua festa anual da diversidade e inclusão em que o Brasil será o tema central.

c) (2027-2028) "As Pessoas: Os cinco Continentes: Todos Somos um Arco-Íris"

No terceiro e último ano letivo de vigência do Projeto (2027/2028), o subtema "As Pessoas" procurará estabelecer alguma relação entre a população mundial, distribuída desigualmente pelos cinco continentes e as suas condições de vida, habitat e línguas faladas, documentando realidades e culturas distintas. O colorido das paisagens que dão vida aos diferentes povos, por vezes unidos, por vezes distantes, deveria ser motivador para a construção de um enorme e



completo arco-íris que uniria todo o planeta. No fim, “somos todos iguais, todos diferentes”.

Os projetos curriculares e pedagógicos centrar-se-ão sobretudo na área de conteúdo “Formação Pessoal e Social”, no desenvolvimento da identidade das crianças, valorizando a sua cultura de origem e o respeito pelas outras, explorando o ambiente envolvente e a comunidade, partindo da curiosidade natural das crianças e o seu desejo de saber e compreender porquê, permitindo às crianças a descoberta de si mesmas e dos outros.

Distinguem-se os domínios a que daremos mais ênfase nomeadamente, no desenvolvimento da linguagem que é indispensável para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções, dar sentido e representar o mundo que a rodeia, tal como ter consciência do seu corpo, e ainda, o prazer do movimento numa relação consigo própria, com o espaço e com os outros na sua comunidade mais próxima e alargada.

VI. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

6.1. INTERVENIENTES

Elementos da equipa pedagógica;

Pais/Encarregados de Educação;

Outros profissionais especializados no apoio educativo.

VII. CONCLUSÃO

A educação de infância de qualidade desenvolvida em ambientes enriquecedores é um investimento essencial que terá reflexo na sociedade. Esta é uma fase particularmente crítica e suscetível. A AIPICA dedica o maior cuidado às interações que se desenvolvem entre as educadoras e as necessidades e individualidade das crianças e este Projeto Educativo é o ponto de partida para que todas as experiências vividas em sala proporcionem estímulos ricos, em ambiente seguro e enriquecedor, para que, como diz o hino da AIPICA, possamos iniciar um futuro brilhante.



VIII. BIBLIOGRAFIA

- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação (2024). *Orientações Pedagógicas para a Creche*.
- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação (2021). *Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar*.
- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007 (2007-10-10). Gestão do currículo na educação pré-escolar. Ministério da Educação, DGIDC.
- Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011 (2011-04-11). Avaliação na educação pré-escolar. Ministério da Educação, Direção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular.
- Decreto-Lei n.º 115-A/98 (1998). Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como dos respetivos agrupamentos. Ministério da Educação. Diário da República, Série I-A (N.º 102 de 1998-05-04), 1988-(2)-1988-(15).
- Despacho n.º 9180/2016 (2016). Homologa as orientações curriculares para a educação pré-escolar. Ministério da Educação – Gabinete do Secretário de Estado da Educação. Diário da República, Série II N.º 137 de 2016-07-19), 22107.
- Lei nº5/97, de 10 de Fevereiro) (Lei-Quadro da Educação Pré-escolar

REFERÊNCIAS:

Abrantes, P. & Vasconcelos, T. (2000). *A Educação Pré-Escolar e os Cuidados para a Infância em Portugal*. Ministério da Educação/DEB.
<http://www.dge.mec.pt/recursos-0>



Correia, A. V. et al (2009). *Floresta, muito mais que Árvores: Manual de Educação Ambiental para a Floresta*. AFN, Autoridade Florestal Nacional. Lisboa

Projeto Educativo aprovado em Reunião de Direção realizada a ____/____/____

Assinaturas:

A Direção